

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Gabriela T. Leal, Vanessa A. Bernardes, Vânia S. Marquiori,
Whéber K. Freitas, Danielli V. C. Sondermann, Márcia G. Oliveira

RESUMO

Este trabalho versa sobre a aplicação da metodologia ativa 'aprendizagem baseada em problema' em uma turma do Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio, com o objetivo de utilizar metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica buscando uma aproximação entre teoria e prática nas disciplinas de Inglês e Logística. Os resultados desta experiência apontam para o despertar do interesse dos alunos nas disciplinas a partir da utilização da prática, uma vez que os alunos da turma em que se deu a experiência se engajaram na proposta e conseguiram relacionar uma disciplina a outra e ainda apontaram a necessidade de mais práticas neste sentido, pois declararam como mais significativo dentro da área do curso deles.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Aprendizagem Baseada em Problemas, Educação Profissional e Tecnológica e Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This paper deals with the application of the active learning methodology 'problem based learning' in a class of the Technical Course in Logistics integrated with High School in order to utilize active learning methodologies in Vocational and Technological Education searching for a close bond between theory and practice in both English and Logistics subjects. The results of this experience show an arousal in students' interest in both disciplines stemming from the use of this methodology since students were engaged in the proposal and managed to relate one subject to the other, besides pointing out the need of more practices in this fashion because they considered it more significant within their area of study.

Key-words: Active Learning Methodologies, Problem Based Learning, Vocational and Technological Education and Interdisciplinarity.

1. INTRODUÇÃO

A experiência deste trabalho baseia-se na aplicação prática de uma das várias opções de metodologias ativas que estão disponíveis para serem utilizadas em situações educacionais. Metodologias ativas, segundo Bacich e Moran (2018), tem o aluno como o sujeito central do processo ensino-aprendizagem e observa a inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola.

Foi elencada a *aprendizagem baseada em problemas*, que segundo Filatro e Cavalcanti (2018), é uma metodologia que se utiliza de uma situação real – ou que faça sentido para o aluno – para auxiliar o processo de construção de conhecimento do aluno. Essa proposta de pesquisa surgiu a partir de um seminário realizado numa turma de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, onde foram aplicadas duas intervenções utilizando metodologias ativas: *aprendizagem baseada em problemas* e *aprendizagem baseada em projetos*.

O objetivo deste seminário, além de apresentar ambas metodologias aos alunos do mestrado, também era testar qual das duas seria mais condizente para ser aplicada em uma turma de terceiro ano do ensino médio, ofertado de forma integrada com o curso de logística, dentro da disciplina inglês.

Sendo assim, as dinâmicas aplicadas tinham como objetivo, da aula da disciplina de inglês, trabalhar os termos em língua inglesa dos meios de transporte. Para isso, elencamos como situação-problema o uso do *delivery* no comércio de alimentos prontos, como ponto de partida.

Dentro desse contexto, a turma apontou a metodologia de *aprendizagem baseada em problemas* como a mais adequada para ser aplicada ao Ensino Médio, considerando a faixa etária dos alunos, seus interesses e a própria dinâmica da metodologia. Argumentaram que a *aprendizagem baseada em projetos* demandava mais do aluno em relação a mobilidade urbana, pois eles deveriam elaborar um projeto com medidas para conscientizar motoristas, ciclistas e pedestres para um trânsito mais respeitoso considerando as seguintes etapas: prazo, escopo de trabalho, expectativa de resultados e critérios de avaliação.

Embora Bacich e Moran (2018) apontem que essa abordagem tenha se originado nas universidades, ela tem sido utilizada em outros contextos como forma de integrar a teoria e a prática, buscando significar a aprendizagem dos sujeitos.